

RESUMO

Para analisar o impacto do reservatório de Irapé sobre a reprodução da curimba *Prochilodus hartii*, espécie que realiza migrações reprodutivas não desovando em águas paradas, coletaram-se 503 exemplares, no período reprodutivo, de outubro de 2012 a janeiro de 2013, em dois trechos da bacia do rio Jequitinhonha: trecho 1, no rio Itacambiruçu, afluente do rio Jequitinhonha, a montante do reservatório de Irapé (16° 39' 64" S e 42 ° 43' 56" W) e trecho 2, no rio Jequitinhonha imediatamente a jusante da barragem de Irapé (16 ° 44' 77" S e 42° 34' 43" W). De cada exemplar determinaram-se os principais índices biológicos e os fatores físico-químicos da água foram analisados nos dois trechos estudados. Foram determinados 4 estádios de maturação gonadal: 1= repouso, 2= maturação, 3=maturação avançada/maduro e 4= espermiado para machos e desovado para fêmeas. No trecho 1 capturaram-se peixes em todos os estádios de maturação gonadal. Ao contrário, no trecho 2 capturaram-se peixes apenas em dois estádios: 1= repouso e 2= maturação inicial. O comprimento dos peixes e os valores médios do IGS foram estatisticamente maiores no trecho 1. Os valores médios do índice gonadossomático (IGS) foram estatisticamente maiores nos peixes no estágio 3. Os valores médios de índice hepatossomático (IHS) e índice de repleção estomacal (IRE) de fêmeas foram menores no estágio 3. Registraram-se no trecho 2, menores valores de temperatura e de oxigênio dissolvido em relação ao trecho 1. Possivelmente, os baixos valores destes fatores físico-químicos da água foram insuficientes para promover a maturação gonadal avançada, desova e espermição de *P. hartii*, no trecho 2, mostrando o impacto do reservatório de Irapé, sobre a reprodução desta espécie migradora. Pelo fato dos Prochilodontidae prepararem para a reprodução em cativeiro completando a vitelogênese, mas não realizando a ovulação e a desova, é indicada a reprodução induzida. Este procedimento também é indicado para espécies destinadas ao cultivo e repovoamento quando o estoque pesqueiro encontra-se em declínio. Para analisar a reprodução induzida, embriogênese e a ontogênese larval de *P. hartii*, 60 exemplares foram capturados no rio Jequitinhonha e transferidos para a Estação de Piscicultura de Machado Mineiro (15° 31' 64" S e 41° 30' 18" W) Minas Gerais, Brasil. Selecionaram-se 10 fêmeas e 10 machos para a indução da reprodução pelo método de hipofisacção. Os ovócitos recém extruídos, não hidratados são esféricos, cinzas e não adesivos com diâmetro de 1480 ± 39 . Após a hidratação o diâmetro atinge $2860 \pm 120 \mu\text{m}$. A resposta positiva a hipofisacção foi de 100% para fêmeas e 80% para machos. A desova ocorreu 7

horas após a terceira dose hormonal. A taxa de fertilização foi de $77\pm 8\%$ a 23°C . O fechamento do blastóporo ocorreu com 6h e 45min e o desenvolvimento embrionário completou-se com 36h e 10min após fertilização. Após 7 dias as larvas atingiram comprimento padrão de $6\pm 0,04$ mm com saco vitelínico completamente reabsorvido. Em *P. hartii* a abertura da cavidade oral ocorreu no quarto dia. Os resultados do presente trabalho mostram o impacto negativo do reservatório de Irapé sobre a reprodução de *P. hartii* e fornecem subsídios para aprimoramento das técnicas de reprodução induzida, cultivo e manejo desta espécie com potencial para a piscicultura e de importância comercial na bacia do rio Jequitinhonha.

Palavras-chave: Desova; índices biológicos; ovos; embriões; larvas; maturação gonadal